

Economia

AMAZÔNIA EM TEMPO - Manaus, domingo, 20 de ju

Logística
Sem a BR-319,
cesta básica é
30% mais cara

Economia B4 e B5



AM produz café tipo exportação

O café orgânico, cultivado no município de Silves, deverá chegar ao mercado externo até dezembro

Afem da Suíça, o café orgânico do interior do Amazonas deverá alcançar também os mercados da Itália e Alemanha

RICHARD RODRIGUES
Equipe do EM TEMPO
richard@welterepo.com.br

O mercado internacional está prestes a receber café orgânico do Estado do Amazonas. Cultivado no município de Silves – localizado a 200 quilômetros de Manaus – o produto deverá chegar ao exterior até o final do ano, e terá, possivelmente, como porta de entrada a Europa.

Produzido de forma diferenciada, o café orgânico, que hoje é cultivado em uma área de 15 hectares, ganhará um espaço maior, de 70 hectares, para atender essa demanda do mercado externo, conforme informou a Associação Solidariedade Amazônia (ASA), responsável pelo projeto "Café da Amazônia Orgânico com Qualidade".

O cultivo da semente envolve três comunidades e beneficia 20 famílias em Silves. O programa, implantado no município no final de 2008, deu o "start" na produção em fevereiro do ano seguinte, quando os envolvidos no projeto colocaram as "mãos na terra" iniciaram a plantação de 20 mil mudas de cafeeiros, que já dão os primeiros grãos de café neste ano.

"Mais de 20% dos cafeeiros já estão dando os grãos. Só estamos no aguardo de uma avaliação técnica que deverá ocorrer ainda neste mês, para iniciarmos a colheita no tempo certo", explicou o vice-presidente da ASA, Roque Pereira. Ele destacou ainda que a associação já está "correndo" para garantir o selo de certificação orgânica do café, uma vez que a Suíça já tem interesse em adquirir os primeiros sacos das sementes do produto

conhecimento do projeto e já encomendou 30 quilos do café orgânico de Silves", mencionou.

Mas, as expectativas da ASA vão além da Suíça. A meta da associação é destinar o café para a Itália e Alemanha – maiores consumidores de café orgânico do mundo. "Há um grande interesse desses países por produtos orgânicos, principalmente os amazônicos. Por isso já estamos providenciando que o café amazense tenha a certificação adequada para que a prospecção de novos mercados seja iniciada", pontuou o vice-presidente da associação, ao destacar que o mercado nacional deverá ser atendido também com

A associação quer garantir o selo de certificação orgânica do café, uma vez que a Suíça já tem interesse no produto

o produto orgânico.

De acordo com a ASA, auditorias, realizadas por técnicos do Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas do Amazonas (Sebrae/AM), estão em andamento nos cafezais de Silves para certificar o café cultivado em território estadual, e que, em breve, deverá romper fronteiras. Para Pereira, a tarefa não será difícil, simplesmente porque as sementes são tratadas sem pesticidas e agrotóxicos, situação que, segundo ele, atende às normas de exigência de alguns



Mais de mil sacas por ano

A estimativa é de que, com a certificação em mãos, o número de famílias e áreas de cultivo do café obtenha avanços para acompanhar o volume de exportações esperados pela ASA. O vice-presidente Roque Pereira projetou que a produção de café orgânicos em Silves atinja mais 50 hectares até o fim do ano, o que deverá beneficiar mais 20 famílias envolvidas diretamente na plantação e colheita das sementes já colhidas pelo mercado europeu.

"A expectativa é grande. Os agricultores esperam uma colheita expressiva a partir do segundo ano e já fazem planos para duplicar a área plantada, totalizando uma

mente 12 mil sacas de café por ano. Queremos colocar no mercado um produto diferenciado que certamente

Para atender a demanda externa, a perspectiva é de que a área de cultivo seja

trará bons resultados para nosso município e geração

locais", destacou Pereira, ao acrescentar que as técnicas utilizadas nas plantações de Silves são as mesmas aplicadas nos maiores cafezais do Estado de São Paulo.

Para viabilizar a atividade e atender a demanda do exterior, os agricultores envolvidos no projeto foram buscar recursos junto ao Conselho de Desenvolvimento Humano (CDH), por meio de convênio firmado com a ASA, no valor de R\$ 180 mil para aquisição de maquinário e equipamentos, que possibilitam a recuperação de áreas degradadas, tornando-as novamente produtivas para implantação da cultura do café, além da mandioca, hortaliças e de-

Parcerias viabilizam projeto

Para tocar o projeto "Café da Amazônia Orgânico com Qualidade", parcerias também foram estabelecidas com a Prefeitura Municipal de Silves, responsável pelo fornecimento de combustível para a execução das atividades agrícolas, e com o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), que apoia a iniciativa com a elaboração de projetos técnicos e a prestação de serviços de assistência necessários às famílias envolvidas na empreitada.

Parceiro gerente da Unidade do Idam em Silves, Fernando Lima, o projeto estão caminho do sucesso, uma vez que as sementes são cultivadas de forma sustentável pelos agricultores amazônenses, e o produto orgânico ganha cada vez mais destaque no mundo. Ele acrescentou também que os maquinários e equipamentos adquiridos com recursos do CDH são administrados pela associação, que tem como meta promover o desenvolvimento sustentável, mantendo homens e mulheres no campo, ao gerar renda e ao fortalecer a produção agrícola no município.

"É importante melhorar a alimentação das famílias envolvidas com a produção de hortaliças e outras culturas de ciclo curto e gerar renda com o excedente. Futuramente os próprios agricultores poderão criar um fundo para manutenção dessas estruturas, máquinas e equipamentos",